

Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena
 Reportagem: Daniele Gonçalves, Genésio Neto, Glauco Xenofonte, Jacques Gregores, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Vanessa Pitekny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Claudia Lima (subchefe), Claudia Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Jacqueline Boechat, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fôtofoto e Impressão: Esdeva
 Fotografa: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Angélica Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Beatriz Moreira (HC III); Nadia Monteiro Santanna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Claudia Peixoto (Assessora de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Deínice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); Fernanda Lage e Mária Andrade (CEDC).

Janeiro de 2007 nº 234



Encontro sobre comunicação de notícias difíceis

Foi realizado, no dia 5 de dezembro, o 1º Encontro Multidisciplinar do HC II de Comunicação de Notícias Difíceis no Tratamento. O evento foi organizado pelo Grupo de Humanização do hospital com a colaboração da equipe do Grupo de Trabalho de Humanização do INCA e dos consultores apoiadores das ações de Humanização nas unidades. A reunião teve como finalidades principais a preparação dos profissionais de saúde para estabelecer relações de confiança e vínculo com os pacientes e para lidar com a comunicação de notícias difíceis durante o tratamento. Também priorizou a inserção de conceitos da humanização na formação dos residentes e especializandos.

No encontro, foi apresentado o Protocolo S.P.I.K.E.S, que visa o treinamento da equipe médica para transmitir aos pacientes uma informação médica desfavorável. O documento foi elaborado por especialistas de centros internacionais de referência em oncologia, tais como a Universidade do Texas e o Sunnybrook Cancer Center, ambos nos EUA. Um caso clínico também foi exposto durante o evento. Os 80 participantes dividiram-se em grupos para discutir o caso, levando em consideração o protocolo. A partir dos documentos produzidos no encontro, os coordenadores do evento poderão identificar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais na comunicação das más notícias ao paciente e elaborar propostas de trabalho que dêem continuidade à formação e ao suporte necessário aos profissionais para a sustentação dos vínculos terapêuticos com os usuários.



Os 80 participantes discutiram caso de paciente da unidade

Novo sistema de reabastecimento de medicamentos

Para evitar o desperdício e controlar a distribuição e requisição de medicamentos, realizados pela enfermagem para a Farmácia na Absolut - sistema hospitalar integrado do HC I - foi criado o Sistema de Ressuprimento Automático de Medicamentos na Farmácia do Hospital do Câncer I. A ação, implantada em novembro de 2006, é resultado de uma parceria entre a Divisão de Enfermagem e a Seção de Farmácia da unidade, com apoio das divisões de Administração e de Apoio Técnico.

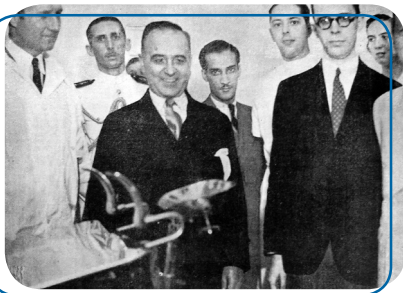
Com base no consumo diário dos medicamentos, a Enfermagem e a Farmácia visualizam no sistema Absolut se há necessidade de reposição automática sem requisição.

Segundo Andréa Barros, chefe da Área de Estatística e Faturamento do HC I, o processo impede a formação de estoques nos postos de enfermagem. Atualmente apenas os medicamentos que serão utilizados diariamente encontram-se nas enfermarias. "O novo sistema favorece o controle dos medicamentos nos postos de enfermagem e do estoque da Farmácia. Além disso, o processo impede que haja medicamento com o prazo de validade expirado", explicou.



INCA: 70 anos de história

Em 2007, o INCA completa 70 anos. Diversas ações alusivas à data estão programadas. Para abrir as comemorações, o Informe INCA mostra, na primeira edição do ano, alguns fatos que marcaram a história do Instituto.



1937 - O presidente da República, Getúlio Vargas, assina o decreto-lei nº 378, criando o Centro de Cancerologia, no Serviço de Assistência Hospitalar do Distrito Federal, no Rio de Janeiro. O Centro de Cancerologia é inaugurado em 14 de maio de 1938, com 40 leitos, um bloco cirúrgico, um aparelho de raios-X e dois aparelhos de radioterapia. Para o cargo de diretor é nomeado Mário Kroeff, um dos médicos pioneiros da pesquisa e tratamento do câncer no Brasil.

1941 - É criado o Serviço Nacional de Câncer (SNC) pelo decreto-lei nº 3.643, de 23 de setembro, com o objetivo de desenvolver uma política centralizada de controle do câncer no Brasil. Sua direção é entregue a Mario Kroeff. Três anos mais tarde, o Centro de Cancerologia é transformado no Instituto Nacional de Câncer, órgão de suporte executivo do SNC.



1957 - Em

23 de agosto, o presidente da República, Juscelino Kubitschek, inaugura o novo prédio do Instituto Nacional de Câncer, na Praça Cruz Vermelha, no Centro do Rio de Janeiro, com 300 leitos.

1980/1983 - O INCA passa a receber recursos financeiros por meio da Campanha

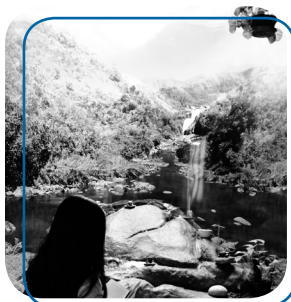
Nacional de Combate ao Câncer (CNCC), como resultado do processo de co-gestão entre os ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social. Em dois anos, duplica a prestação de serviços médicos, amplia os programas executados e os convênios técnico-científicos.



1998 - O XVII Congresso Internacional de Câncer, da União Internacional Contra o Câncer (UICC), é organizado pelo INCA, no Rio de Janeiro, com 3.100 participantes.

2004 - O INCA implanta um modelo de gestão participativa e compartilhada, com a adoção de um sistema gerencial de

instâncias colegiadas e de um sistema informatizado para facilitar o planejamento institucional, o Sisplan. Também é iniciada a Política de Humanização do INCA.



Carta ao Leitor

No dia 13 de janeiro de 1937, o então presidente Getúlio Vargas assinou o decreto de criação do Centro de Cancerologia no Serviço de Assistência Hospitalar do Distrito Federal, no Rio de Janeiro.

Esta data é o marco para o início da história do INCA. A instituição completa 70 anos. São muitos anos de história, desenvolvimento e trabalho, que não podemos deixar passar em branco. Para isso, foi elaborado um plano com atividades para todo o ano e criado um comitê que vem se reunindo desde 2006 para viabilizar o projeto.

Para resgatar a história e comemorar o aniversário da instituição, serão promovidas diversas ações no decorrer do ano. Algumas já estão em andamento ou foram realizadas, como o lançamento da agenda temática de 2007, a criação de um selo dos 70 anos que será divulgado em todo o material gráfico do INCA e o novo papel timbrado para ser utilizado em memorandos e ofícios pelos setores.

Também está prevista uma exposição contando a história do Instituto e dos funcionários. A ideia é recuperar a memória da instituição, preservando a diversidade de experiências de vida que, em geral, se dispersam com o passar do tempo e com a sucessão de gerações.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral

Oncologista coordena estudo sobre câncer de pulmão



Mauro Zukin trabalha no INCA desde 1995

O médico oncologista do HC I Mauro Zukin será o coordenador do primeiro estudo randomizado a ser realizado no Brasil na área de oncologia e conduzido por médicos brasileiros. Em parceria com outros centros de tratamento e pesquisa em câncer, o estudo abordará o câncer de pulmão. Iniciado em novembro, está em fase de aprovação pelos órgãos reguladores do governo federal e, de acordo com Mauro Zukin, espera-se que os primeiros pacientes comecem a ser incluídos nas pesquisas em fevereiro. A pesquisa será coordenada pelo INCA e terá a participação dos dez maiores centros de oncologia clínica do Brasil. Do Instituto, também colabora com o estudo o chefe do Serviço de Pesquisa Clínica, Carlos Gil Ferreira.

Mauro Zukin explica que estudo randomizado é uma prática em que duas estratégias são comparadas. "Em geral, uma delas é a estratégia padrão e a outra uma novidade que está sendo testada como sendo uma melhoria", esclarece. Os pacientes são divididos em dois grupos. A metade recebe a nova técnica e a outra parcela, o tratamento mais moderno para sua patologia. No final do período, os dois grupos são comparados e o tratamento que apresenta melhor resultado é considerado apto para ser aplicado.

Formado em medicina pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Mauro Zukin fez residência em medicina interna pela UFF, no Hospital Antônio Pedro, e iniciou sua carreira no INCA em oncologia clínica em 1992, onde permaneceu residente até 1995. Desde então, o oncologista clínico do INCA já presidiu o Capítulo Regional do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) e atualmente faz parte da equipe do Serviço de Oncologia Clínica do HC I. Como coordenador do Grupo de Oncologia Torácica do INCA, já participou de diversos outros estudos que foram publicados em periódicos internacionais de renome como o *New England Journal Medicine* e o *Journal of Clinical Oncology*.

Radiologia do HC III inaugura novas instalações

Um evento que reuniu autoridades do INCA, da Secretaria Municipal de Saúde e de sociedades médicas marcou a inauguração das novas instalações do Serviço de Radiologia do HC III. A cerimônia, realizada no auditório da unidade, contou com a exibição de um vídeo com depoimentos de pacientes e apresentação das novas instalações do serviço; com o descerramento de uma placa de inauguração e com um almoço oferecido aos convidados.

Segundo o vice-diretor da unidade, Sérgio Melo, o evento simboliza mais uma etapa de conquistas para todos, desde a Direção Geral até os funcionários do HC III. A inauguração é parte de um processo de modernização das instalações, reforma das salas e compra de equipamentos, e está alinhada com o processo de humanização do INCA.



A inauguração das novas instalações contou com o descerramento de placa

Conselho de Gestão Participativa do HC I realizará eleições

Entre 6 e 8 de março, o Conselho de Gestão Participativa do HC I elegerá novos membros. O Conselho visa ajudar a melhorar os serviços e atividades oferecidas e possui representantes dos funcionários, pacientes, residentes e voluntários do hospital. Os funcionários FAF e MS interessados em participar devem se inscrever na Direção do HC I (4º andar) ou pelo e-mail conselhodegestao.hc1@inca.gov.br, entre 22 de janeiro e 7 de fevereiro. O cargo tem duração de dois anos e não é remunerado. As reuniões do Conselho acontecem duas vezes por mês.

Jornada de Enfermagem em Onco-Ginecologia

Nos dias 28 e 30 de novembro e 5 e 7 de dezembro, a Divisão de Enfermagem do HC II promoveu a 1ª Jornada de Enfermagem em Onco-Ginecologia para enfermeiros do INCA e de outras instituições. O objetivo foi a atualização sobre a assistência de enfermagem em ginecologia oncológica.

Durante as palestras, foram discutidos temas como tratamentos cirúrgicos, quimioterápicos e radioterápicos; cuidados de enfermagem para pacientes com tumores ginecológicos; complicações renais decorrentes de tumores ginecológicos; o uso do 5º sinal vital na mensuração da dor e a Política Nacional de Humanização. A Jornada faz parte do processo de educação continuada que a unidade vem promovendo. Em 2007, os idealizadores do evento organizarão a Jornada para técnicos e auxiliares de enfermagem.

Área de Postos Avançados do INCA

Responsáveis pela avaliação de pacientes encaminhados para o HC IV



A equipe atua em parceria com o Serviço Social das unidades

Os pacientes tratados no INCA que terminaram o tratamento oncológico e que persistem com doença maligna em atividade são encaminhados aos Postos Avançados do HC IV para avaliação médica e posterior acompanhamento paliativo. Há postos avançados nas unidades HC I, onde atuam os médicos Patrícia Jucá, Cláudia Barata, Marcos de Oliveira e Rubens Kesley e a assistente social Hissayo Yamashita; HC II, onde atuam Patrícia Jucá e a assistente social Vandete Souza; e HC III, que conta com a médica Cristina Castela e a assistente social Tereza Cristina Oliveira como equipe.

No HC I, o Posto Avançado funciona diariamente no ambulatório do 1º andar; no HC II, está localizado no novo ambulatório, e no HC III, o Posto Avançado se encontra no ambulatório do HC IV (térreo da unidade). Nas duas últimas unidades, a avaliação médica é realizada duas vezes por semana e a avaliação social, diariamente, devido a uma demanda menor de pacientes.

O médico da clínica de origem do paciente é o responsável por solicitar a sua avaliação para o início do tratamento paliativo. De acordo com a médica Patrícia Jucá, chefe da área de Postos Avançados, o profissional que encaminha o paciente para o HC IV deve fornecer informações claras aos familiares sobre o término do tratamento com intenção curativa, prognóstico e a continuidade da assistência com caráter paliativo. "Os médicos dos Postos Avançados avaliam também o tipo de acompanhamento que o paciente receberá no HC IV, que poderá ser ambulatorial, domiciliar ou internação de curta permanência". Ela também revela os planos para a área: "Estamos estudando a possibilidade de participação efetiva da nossa equipe nas mesas redondas e visitas médicas", diz.

A área é responsável pela entrega aos familiares de folhetos referentes ao HC IV com orientações sobre como cuidar e como proceder em diferentes situações no decorrer do tratamento paliativo. "Contamos com a atuação do serviço social das unidades, que participam ativamente durante o processo de encaminhamento ao HC IV", ressalta Patrícia Jucá.

HC IV promove encontro anual de avaliação e planejamento

O III Encontro Anual de Avaliação e Planejamento do HC IV aconteceu no dia 15 de novembro, no auditório da unidade. A reunião teve como objetivo avaliar as principais ações realizadas e a interface com os demais setores. Além disso, foram definidas metas para 2007 e discutidos os métodos utilizados para a melhoria das atividades e resolução de problemas.

Durante o encontro, os setores apresentaram as principais realizações, metas alcançadas, dificuldades e participações em eventos durante o ano de 2006. A criação e apresentação mensal dos indicadores clínicos e de desempenho dos processos do HC IV, o II Congresso Internacional de Cuidados Paliativos e Dor e a importância da formação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da unidade foram alguns dos assuntos de destaque abordados.

Para a diretora da unidade, Cláudia Naylor, o HC IV cresceu em vários aspectos. "O encontro foi muito satisfatório. Verifiquei o amadurecimento e comprometimento da nossa unidade".

Manual de controle de bens patrimoniais na biblioteca do Ministério da Saúde

O Manual de Procedimentos para Controle de Bens Patrimoniais passará a fazer parte do acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde, da Biblioteca Virtual em Saúde do MS. O manual, criado pelo Serviço de Patrimônio do INCA em parceria com a Divisão de Comunicação Social, está em sua terceira edição e passou por uma atualização no ano passado.

Seção de Endoscopia com novidade na área científica

A Seção de Endoscopia do HC I já começa o ano com novas produções científicas. Uma equipe do setor, formada pelos médicos Gustavo Mello, Gilberto Mansur, Denise Guimarães e Roberto Carvalho, foi responsável pela produção do artigo *Buried Bumper Syndrome as a Complication of Percutaneous Endoscopic Gastrostomy in Cancer Patients: The Brazilian Experience* publicado, em janeiro, no jornal *Digestive Endoscopy*, publicação oficial da *Japan Gastroenterological Endoscopy Society*.

O trabalho relata a experiência do setor com uma das complicações mais graves da gastrostomia endoscópica percutânea: o sepultamento do retentor interno da sonda, ou seja, o deslocamento da sonda para dentro da parede abdominal. O trabalho faz parte de um protocolo de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA sobre gastrostomia endoscópica percutânea ambulatorial.

Os médicos do setor ainda produziram em 2006 nove capítulos do livro *Endoscopia Gastrointestinal Terapêutica*, editado pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). A obra foi lançada em novembro durante a Semana Brasileira do Aparelho Digestivo, em São Paulo.

"É muito gratificante divulgar internacionalmente o que é feito no INCA e repassar toda nossa experiência nas técnicas da área e os procedimentos do setor", comentam Denise Guimarães e Gustavo Mello.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCAvoluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962